

Momento AGRO

www.odefensor.com.br

O DEFENSOR

EDIÇÃO Nº. 91 | Maio de 2024

Agrishow

Maior feira do agro da América Latina fecha edição com R\$ 13,6 bi em negócios



+ Páginas 2 e 3

Ministros presentes

Cana Summit produz carta de intenções para ação imediata de governantes



+ Páginas 4 e 5

Defesa Agropecuária

SP prorroga campanhas de atualização de rebanhos e de vacinação contra brucelose

+ Páginas 6 e 7



Agrishow

Maior feira do agro da América Latina fecha edição com R\$ 13,6 bi em negócios

Secretaria de Agricultura e Abastecimento anunciou megapacote de investimentos de mais de R\$ 1,4 bilhão para impulsionar o agronegócio



Na 29ª edição, a Secretaria de Agricultura anunciou o maior crédito rural da história de São Paulo

O DEFENSOR

Momento Agro
Com circulação mensal

Jornalista Responsável:
Gabriel Silvestre Bagliotti
(Reg. MTE nº. 66972/SP)

Uma publicação da:

Nova Dimensão Editora
Ltda.

www.odefensor.com.br
jornalodefensor@gmail.com

“Artigos assinados não
representam necessa-

riamente a opinião do
jornal.”

Colaboraram nesta edição:
**Nathalia Davoglio
Sabbatini e Gabriel
Bagliotti**

A Agrishow mais uma vez se consolidou como um dos principais eventos de negócios do país. A maior feira de agronegócio da América latina, que aconteceu entre os dias 28 a 3 de maio, em Ribeirão Preto (SP), movimentou um valor recorde de R\$ 13,6 bilhões, um crescimento de 2,4%, em

relação à edição anterior, segundo informações dos organizadores do evento.

E além dos negócios, durante a Agrishow 2024, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, anunciou um megapacote de investimentos de mais de R\$ 1,4 bilhão para impulsionar o agro-

negócio paulista. “O agronegócio paulista está quebrando recordes em todos os setores. Feiras como a Agrishow são um grande termômetro para medir a importância e o potencial econômico do setor”, enfatizou o secretário de Agricultura, Guilherme Piai.

Na 29ª edição, a Secretaria de Agri-

cultura anunciou o maior crédito rural da história de São Paulo, com R\$ 300 milhões através do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (Feap) e a liberação de R\$ 500 milhões do Fiagro, com o objetivo de financiar produtores rurais com o apoio do mercado de capitais. Ainda realizou a entrega de seis tratores a produtores rurais, via Pro-Trator, e 29 títulos fundiários por meio da Fundação Instituto de Terras (Itesp).

Para levar a conectividade ao campo e aumentar a área irrigada, a SAA lançou a ampliação do Projeto SemeAr Digital, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e assinou um decreto indutor com o objetivo de, em até quatro anos, dobrar a irrigação do Estado, chegando em 15% até 2030.

Pensando no futuro sustentável, com a transição energética, a pasta junto com a Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística assinaram resolução que fomenta empreendimentos com uso de biogás e biometano. Também foi



Foto: Camu

lançado o programa Drones SP para levar tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas por drones a pequenas e médias propriedades.

Durante os seis dias de evento, mais de 195 mil visitantes, produtores rurais de pequenas, médias

e grandes propriedades de todas as regiões do país e do exterior estiveram presentes na feira. A próxima edição da Agrishow já está marcada e vai acontecer entre 28 de abril e 2 de maio de 2025, em Ribeirão Preto.

Zé Trator **Compra e Venda de Tratores**

(16) **99743-1815** 

Av. Vicente J. Parise
esquina Av. João Perissinote
Taquaritinga - SP



Ministros presentes

Cana Summit produz carta de intenções para ação imediata de governantes

Documento traz as principais demandas do produtor de cana-de-açúcar

O Cana Summit, evento realizado nos dias 10 e 11 de abril, pela Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil), reuniu cerca de 500 pessoas entre produtores e suas associações, técnicos do setor, além de integrantes dos governos federal, estaduais e parlamentares. A iniciativa contou com a divulgação da “Carta de Brasília”, documento que contempla as principais demandas para o desenvolvimento do produtor de cana-de-açúcar.

“A carta traduz os anseios e objetivos em relação aos três poderes: executivo, legislativo e judiciário. Os principais pleitos estão relacionados à remuneração, mas também definimos questões de rentabilidade, busca por

tributações em que o produtor seja incluído nos incentivos fiscais que chegam às usinas, além de itens voltados aos pagamentos por serviços ambientais, que poderão tornar-se uma fonte de receita aos produtores”, afirmou José Guilherme Nogueira, CEO da Orplana.

Na abertura, estava presente o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, que reforçou a expectativa do governo federal de aumentar a quantidade de etanol na gasolina, elevando o percentual de 27,5% para 30%. “Somos campeões na geração de energia limpa, e hoje 85% da nossa frota é flex. Vamos, inclusive, trabalhar mais para que haja paridade

de preço com a gasolina, em busca de mais competitividade”, disse. Também presente à abertura, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, mostrou o interesse da pasta nas reivindicações do setor e referiu-se à transição energética. “Precisamos desmistificar algumas questões e mostrar que o Brasil está na vanguarda dos biocombustíveis. A onda agora é a dos carros elétricos, mas faremos a transição para o carro movido à hidrogênio, tendo por base o etanol”, disse Fávaro.

A Socicana compareceu com associados, conselheiros, diretoria e membros da equipe. Para Bruno Rangel Geraldo Martins, vice-presidente da Orplana e diretor-secretário da Socicana, a realização

em Brasília atendeu à necessidade de aproximação com a classe política. “O evento foi um sucesso, com a presença de 500 pessoas e uma pauta de alta qualidade. Foi uma oportunidade também de contarmos nossa história para os parlamentares, mostrando como trabalhamos, como somos remunerados e quais oportunidades podemos ter na produção de cana-de-açúcar.”

Já a associada Cristina Gonçalves de Souza ressaltou a oportunidade de mostrar a força e a união dos produtores de cana. “No Brasil, temos tecnologia para sermos protagonistas mundiais, em relação à descarbonização e transição energética de forma sustentável. Tudo isso por meio da cana-de-açúcar. Há ne-

cessidade também de atualizar o Consecana para a correta e justa remuneração dos produtos derivados da cana-de-açúcar”, afirmou Cristina.

O associado Ciro Mendes Sitta citou o trabalho da Orplana na iniciativa. “Está de parabéns pela realização de um grande evento, com forte participação dos produtores. A realização em Brasília foi muito assertiva para conseguir levar todos esses anseios diretamente para a classe política, na busca de garantir maior efetividade e inclusão dos produtores em políticas públicas que são extremamente importantes para nossa atividade.”

O associado Rogério Consoni Bonaccorsi avaliou este como o início de uma nova fase

para o setor. “Acredito que esteja iniciando uma nova era com mais engajamento, cooperação e união no setor. Foram discutidos muitos assuntos abrangentes, problemas e propostas para o futuro. Saímos de lá com uma grande esperança de melhorias para os próximos anos. Acredito que no futuro teremos mais encontros como esse, que serão muito importantes para avançarmos na resolução de problemas”, destacou Rogério.

Já Maurício Palazzo Barbosa chamou a atenção para o nível técnico das discussões. “Foi interessante observar que o evento se concentrou estritamente em discussões técnicas sobre políticas públicas, sem politização, e foi muito importante e construtivo estar em

SERVIÇOS TÉCNICOS

A Socicana oferece serviços especializados para todo o suporte na lavoura.



LABORATÓRIO DE SACAROSE.

☎ 16 3251.9275

🌐 www.socicana.com.br

📱 [/socicana](https://www.facebook.com/socicana)



Brasília para participar. Agregou não só conhecimentos sobre o setor canavieiro, mas também proporcionou proximidade do setor com os poderes legislativo e executivo, que lá estiveram representados”, concluiu.

Homenagem

O professor Roberto Rodrigues recebeu durante o Cana Summit uma homenagem como o ‘grande defensor do agro’, reconhecimento que ocorreu com o Troféu Ismael Perina, criado no evento para lembrar a relevante atuação do também produtor,

ex-presidente da Orplana e ex-presidente da Socicana, que faleceu em janeiro do ano passado, Ismael Perina Junior.

Rodrigues ficou emocionado com o prêmio. “Ismael foi meu aluno, e o que mais agrada um professor é ver quando o aluno se torna maior que ele. A vida é uma dádiva divina, um presente de Deus, e a felicidade, uma soma de momentos. Estou muito feliz”, afirmou Rodrigues.

Raio X

Com a participação de representantes da

Coplana, Coopercitrus, Coplacana e Copercana, o Cana Summit apresentou um Raio-X dos produtores de cana-de-açúcar do país. O levantamento trouxe dados sociais e econômicos, de produção, uso de tecnologias e acesso a crédito. A pesquisa mostrou a importância do associativismo e do cooperativismo, ao destacar que mais de 80% dos produtores são vinculados à alguma associação ou cooperativa. A classe envolve 70 mil produtores, sendo que 70% estão há mais de 15 anos na atividade,

54% atuando exclusivamente no setor, 87% atuando com a família e metade com os filhos participando da produção de cana. O estudo foi realizado pelo Pecege (Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas).

Itens da Carta de Brasília aos setores públicos:

Federação, Estados e Municípios

1. Igualização do preço da gasolina com o preço internacional de mercado.

2. Inclusão imediata dos produtores de

cana no RenovaBio.

3. Estímulo à Embrapa em programas específicos para a cana-de-açúcar junto a outros institutos.

4. Disseminação dos pagamentos por serviços ambientais já realizados e estímulo imediato à aplicação dentro das prefeituras.

5. Ação conjunta de comunicação e marketing com os governos estaduais, incentivando o uso do etanol.

6. Sensibilização dos governos estaduais com repasse dos créditos outorgados de ICMS ao produtor de cana.

7. Manutenção e fortalecimento da parceria entre cooperativas e associações na defesa e desenvolvimento do produtor de cana.

8. Busca pelos incentivos e créditos fiscais repassados a unidades industriais que não têm alcançado os produtores.

9. Inclusão do produtor de matéria-prima para biocombustível em todas as políticas públicas voltadas ao setor.

10. Luta contra leis e ações que impeçam ou atrapalhem o desenvolvimento sustentável da cadeia canavieira.

Defesa Agropecuária

SP prorroga campanhas de atualização de rebanhos e de vacinação contra brucelose

Todas as fêmeas bovinas e bubalinas de três a oito meses de idade devem receber a vacina durante a campanha



Vacinação de bovinas e bubalinas contra a brucelose

Portaria CDA 19/2024 publicada na quarta-feira (22 de maio) estabelece para o estado de São Paulo a prorrogação do prazo até 30 de junho para a vacinação de bovinas

e bubalinas contra a brucelose e até o dia 7 de julho para a atualização dos rebanhos e para a entrega de declarações de vacinação.

De acordo com a publicação, a me-

didada se dá em virtude do desabastecimento dos insumos/imunizantes necessários à vacinação dos animais contra a enfermidade em todo o país. “Por serem campanhas que

sempre acontecem simultaneamente e pensando na maior comodidade ao produtor, a Defesa Agropecuária estende excepcionalmente os dois calendários”, comenta Luiz

Henrique Barroche-lo, médico-veterinário e coordenador da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA).

A Defesa Agropecuária informa que, desde o dia 1 de maio de 2024, a Guia de Trânsito Animal (GTA) somente é emitida após a atualização de todas as espécies



Foto: Canva

animais existentes na propriedade (bovinos, búfalos, equinos, asininos, muares, suínos, ovinos, caprinos, aves, peixes e outros animais aquáticos, colmeias de abelhas e bicho da seda).

Para orientar o produtor nesta nova etapa, principalmente em relação à atualização do saldo do rebanho, trânsito e vigilância para a Febre Aftosa, está disponível um “Dúvidas Frequentes”. Além disso, a Defesa Agropecuária está disponibilizando tutoriais para o

uso do Gedave que, no dia 25 de abril, lançou sua versão 2.0 em seu canal do Youtube. Acesse aqui.

Brucelose

Nesta etapa, devem ser vacinadas todas as fêmeas bovinas e bubalinas de três a oito meses de idade. Por se tratar de uma vacina viva, passível de infecção para quem a manipula, a vacinação deve ser feita por um médico-veterinário cadastrado que, além de garantir a correta aplicação do imunizante, fornece o atestado de vaci-

nação ao produtor.

A relação dos médicos-veterinários cadastrados na Defesa Agropecuária para realizar a vacinação em diversos municípios do estado de São Paulo está disponível em <https://www.defesa.agricultura.sp.gov.br/credenciados/>. A emissão do atestado de vacinação contra brucelose pelo médico-veterinário cadastrado não dispensa a obrigatoriedade da declaração da vacinação.

Para manter e preservar o rebanho, a Defesa Agrope-

cuária atua de diversas maneiras, sendo elas a obrigatoriedade da vacinação de fêmeas bovinas e bubalinas contra a brucelose; o abate sanitário ou eutanásia de animais acometidos pela doença; a exigência

de atestado de exames para brucelose e tuberculose para o trânsito de animais destinados à reprodução ou para participação em feiras, exposições, leilões e provas esportivas como rodeios, além de medidas voluntá-

rias como a certificação de propriedades livres.

Além disso, também é responsável pela realização de inquéritos epidemiológicos para determinar a prevalência da doença no estado de São Paulo.

MASSEY FERGUSON
NEW HOLLAND
JOHN DEERE
VALTRA

MECÂNICA AGRÍCOLA
BOLACHA
peças e serviços

Peças originais e paralelas
para toda linha de tratores nacionais.

Fones: 16 3252-3698
99781-7014 | 99991-4430

mecanicabolacha@gmail.com

Av. Vicente José Parise | 33-A | Taquaritinga | SP

Ações fiscalizatórias

Unidades de produção de banana devem ser cadastradas em SP

Além do cadastro, a resolução estabelece que os produtores passem a adotar uma série de medidas fitossanitárias

Desde o dia 5 de maio, ficou estabelecida no estado de São Paulo a obrigatoriedade de cadastro de todas as unidades de produção de banana dentro do sistema informatizado de gestão animal e vegetal, o Gedave. De acordo com a Resolução SAA nº 24 de 2023, a Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) é a responsável pelo planejamento e coordenação das ações fiscalizatórias da medida.

“Com essa norma, defendemos a sustentabilidade fitossanitária da cultura da banana no Estado de São Paulo, maior produtor e consumidor brasileiro da fruta, além de definirmos com mais clareza as ações de defe-

sa sanitária voltadas para a cultura”, explica Alexandre Paloschi, engenheiro agrônomo e diretor do Departamento de Defesa Sanitária e Inspeção Vegetal (DDSIV).

“A criação de um programa específico para a cultura da banana é um pedido antigo do setor, representado pela Associação dos Bananicultores do Vale do Ribeira (Abavar) e que a partir de agora iniciará os trabalhos amparados pela legislação”, diz.

Além do cadastro, a resolução estabelece que os produtores passem a adotar as seguintes medidas fitossanitárias:

- eliminar a folha ou parte da folha com sintomas de Sigatoka Negra, através de poda ou cirurgia, com o objetivo de

diminuir a propagação de inóculos;

- desinfetar ferramentas, caixas plásticas e maquinários com produtos destinados a este fim;

- adotar sistema de previsão e monitoramento de pragas para orientação do tratamento fitossanitário adequado;

- adquirir as mudas para o plantio e o replantio com origem comprovada, preferencialmente produzidas in vitro.

De acordo com a resolução, o produtor deve também manter registros mensais sobre as medidas fitossanitárias adotadas na propriedade, incluindo informações sobre a técnica de monitoramento utilizada para cada praga, bem como os resultados obtidos nos monitoramentos e



os tratos culturais adotados; o controle químico realizado, anotando os agrotóxicos utilizados, doses, datas da aplicação e períodos de carência; as ocorrências atípicas fitossanitárias e/ou climáticas relevantes; e as informações sobre a origem dos rizomas ou mudas, conforme o caso, utilizadas em replantio e/

ou renovação do pomar.

“Em caso de suspeita de plantas sintomáticas com pragas quarentenárias ainda ausentes no estado de São Paulo, como o *Fusarium oxysporum* f. sp. cubense Raça 4 Tropical (FocR4T) e a *Ralstonia solanacearum* raça 2 (Moko da Bananeira), a área/talhão deverá ser isolada e a CDA comu-

nicada imediatamente”, orienta Mariléia Regina Ferreira engenheira agrônoma e gerente do Programa Estadual de Contingência Fitossanitária.

Para orientar o produtor em relação ao cadastro, a Defesa Agropecuária disponibiliza um tutorial que pode ser acessado neste [link](#).



Fone/Fax: (16) 3253-2939 | 3253-3952

**Rua José Guerra, 65 | Centro
Taquaritinga/SP**

www.safarifertilizantes.com.br